

**Aquisição da SulAmerica pela Rede D'Or é aprovada**

# Aquisição da SulAmerica pela Rede D'Or é aprovada

Cade desconsidera as reclamações de hospitais e planos de concorrentes e dá aval para que a negociação seja concluída

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou, sem restrições, a compra da operadora de planos de saúde SulAmerica pelo grupo hospitalar Rede D'Or. O negócio foi analisado pelo tribunal do órgão ontem.

Os conselheiros da autoridade antitruste entenderam que não procediam os questionamentos apresentados no processo por hospitais e por outros planos de saúde de que a operação poderia prejudicar a concorrência.

O Cade recomendou, no entanto, à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) que adote norma específica para mitigar o risco de trocas de informações sensíveis entre hospitais e planos de saúde que pertençam a um mesmo grupo.

Em seu voto, o relator do caso, Luiz Hoffmann, destacou que a participação de mercado da Rede D'Or e da



**PARTICIPAÇÃO.** Rede D'Or possui sete hospitais no Grande ABC, dentre eles o São Luiz, de São Caetano

SulAmerica, na grande maioria dos municípios em que elas atuam, não ultrapassa os 20%, limite acima do

qual o Cade considera que pode haver excesso de concentração. "Não há elementos que justifiquem interven-

ção do Cade, sob pena de inviabilizar possíveis efeitos benéficos aos consumidores", afirmou.

aqui dando uma carta de alforria em relação ao cumprimento das normas setoriais", afirmou o conselheiro Gustavo Augusto.

**CONCORRENTES**

Os hospitais concorrentes manifestaram ao Cade o temor de que a compra da SulAmerica pela Rede D'Or prejudique o mercado. No processo, se manifestaram terceiros interessados como os hospitais Sírio Libanês, Albert Einstein, Osvaldo Cruz, Beneficência Portuguesa e Hospital do Coração.

No julgamento, os advogados dos hospitais defenderam que o Cade adotasse travas para evitar que a operação prejudicasse a concorrência.

"Há prejuízo aos consumidores. Vemos notícias de recortes de reclamação contra a SulAmerica em face do cancelamento de serviços", afirmou a advogada do Hospital Albert Einstein, Joana Gianfarini.

Já os representantes da SulAmerica e da Rede D'Or defenderam a operação. "A Rede D'Or tem confiança de que a operação hoje analisada tem a capacidade de trazer amplos benefícios a todo o setor de saúde e não levanta qualquer preocupação concorrencial", afirmou a advogada da rede, Bárbara Rosenberg. (do Estádio Conteúdo)

Hoffmann também ressaltou que há outros casos de planos de saúde que têm participação em hospitais e vice-versa. "De todo modo, entendo que cabe ao Cade monitorar o setor, e esse conselho deveria agir caso haja indícios de prática discriminatória", acrescentou.

Os conselheiros ressaltaram preocupação de que a operação pudesse levar a troca de informações concorrencialmente sensíveis, como, por exemplo, o hospital repassar à operadora de plano de saúde preços cobrados por outras instituições de saúde.

O entendimento da maioria, porém, foi que esse assunto deve ser regulamentado pela ANS. "Estamos aprovando, mas dizendo que a empresa tem que se estruturar para não expor segredos de concorrentes. Esse alerta tem que ser muito claro de que não estamos

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5